

**Morfológicos**

- “**Tasks** and activities suggested to students as well as the final result are also explained.” (p. 2)

**The tasks** and activities suggested to students as well as the final result are also explained. – É necessário acrescentar ‘the’ (artigo definido em inglês) pois trata-se das situações e actividades sugeridas aos alunos e não de quaisquer outras.

- “In order to be innovative and creative people **has** to develop some skills and competences.” (p. 3)

[...] people **have** to develop some skills [...] – Concordância errada entre sujeito e verbo: ‘people’ é um plural colectivo que, apesar de aparentar ser uma palavra singular, como se refere a um grupo de pessoas, necessita que o verbo concorde com tal.

- “As a matter of fact, during the 90’s and the 00’s, the European Union **has stressed** the need for people to develop basic skills and key competences as part of their lifelong learning strategies.” (p. 3)

[...] the European Union **stressed** [...] – Não se pode aplicar o *Present Perfect*, pois não se trata de uma acção passada com continuidade no presente, mas sim de uma acção temporalmente delimitada, mais especificamente, durante os anos 90 e 2000.

- “[...] (2) to be aware of **the more efficient** ways to communicate with the different environments and targets, selecting the most adequate tools taking into consideration the aims of the communication.” (p. 5)

[...] the **most efficient** ways [...] – O grau superlativo não foi bem empregue neste exemplo. É importante verificar que neste exemplo a autora não está a efectuar uma comparação entre dois elementos. Pelo contrário, destaca um elemento em comparação com outros. Em Inglês, isto é expresso através de ‘the most’ e não ‘the more’.

- “**These kind** of activities help to promote competences related to oral and written communication, negotiation, workgroup, information research and arguing.” (p. 6)

**This kind** of activities [...] – A concordância original entre o determinante demonstrativo plural ‘these’ (estes) e o substantivo ‘kind’ (tipo) não está correcta, tendo sido necessário adequá-los gramaticalmente.

- “At the beginning of the academic year (September), in the first class, students were asked to prepare a presentation of **them** as persons (and not as students).” (p. 6)

[...] students were asked to prepare a presentation of **themselves** as persons [...] – Este é um exemplo em que foi necessário utilizar o pronome reflexivo *themselves* (eles próprios), pois *foi pedido aos alunos que preparassem uma apresentação deles próprios como pessoas*. Em Inglês, o pronome reflexivo visa evitar a repetição de uma forma nominal ou pronominal e funciona sempre como complemento quando o complemento e o sujeito da frase têm o mesmo referente, que é o que acontece nesta frase. É possível também verificar que o pronome reflexo neste caso desempenha funções de complemento indirecto ou indirecto, pois pode colocar-se a pergunta “os alunos prepararam uma apresentação de quê/de quem?”.

- “It was very interesting to see the kind of moments and aspects they **choose** to **present themselves** – their biography, their hobbies, their friends, their family.” (p. 6)

[...] they **chose** to **present** [...] – Em primeiro lugar, a escolha do tempo verbal está incorrecta, pois o início da frase indica que a acção está no passado e não no presente. Em segundo lugar, não é necessário utilizar um pronome reflexivo, pois não desempenha funções de complemento indirecto nem directo, nem altera o sentido da frase adequadamente. Traduzindo a frase por *Foi muito interessante ver o tipo de momentos e aspectos que eles escolheram apresentar eles próprios* comprova esse facto. Eliminando o pronome, eliminou-se o problema.

- “This is **related** not only **with** the communication per se (these were students of a communication programme) but also **with** the pleasure and willingness of being in front of an audience and transmit a message.” (p. 11)

[...] **related** not only **to** the [...]but also **to** the [...] – Este é um exemplo de um adjectivo preposicional, cujos elementos – adjectivo e preposição – não estão devidamente conjugados. De facto, ‘related’ é utilizado com a preposição ‘to’ e não ‘with’. O dicionário MacMillan é bastante explícito na sua definição.

**Related:** [...] After the adjective related, use the preposition to (not ‘with’) [...]. (Macmillan Dictionary, 2009-2011, acedido em <http://www.macmillandictionary.com/dictionary/british/related>)

- “They are even more important when the student is not **used with** this methodology and the objectives are not yet clear.” (p. 12)

[...] when the student is not **used to** this methodology [...] – Neste exemplo específico, a autora queria dizer que os comentários são ainda mais importantes quando o aluno não conhece / não está habituado a esta metodologia. Em Inglês, isso corresponde a ‘used to’.

## Morfossintáticos

- “These competences are so vital and play such an important role that the European Union decided that **the year 2009 is** the “Creativity and Innovation European Year”.” (p. 3)

[...] that 2009 **would be** the [...] – Como se trata de um ano passado, não se pode utilizar o presente, nem o passado simples. Optei pelo condicional ‘seria’, pois como o início da frase está no passado e faz referência a uma acção hipotética, a de que 2009 seria o ano europeu da inovação e criatividade.

- “The student also had a blog where he/she **has been invited** to post every week, to comment what he/she had learned, how he/she had learned, difficulties felt, and other aspects that they may feel relevant.” (p. 5)

[...] he/she **was invited** [...] – O início desta frase demonstra que se trata de acções passadas sem continuidade presente, logo, ‘has been’ não está devidamente empregue. Em Inglês, o *Present Perfect* indica uma acção passada com uma continuidade presente.

- “Some of them referred that it was not easy to talk in public and that they were nervous (legs and arms **shake**, the mouth **is** dry; they **are not able** to speak clearly).” (p. 7)

[...] (legs and arms **were shaking**, the mouth **was** dry; they **were not able** to speak clearly.) [...] – Estes exemplos surgem aqui em conjunto, pois trata-se de uma frase onde tive de fazer alterações na conjugação de todos os verbos. Prestando atenção ao contexto prévio da frase, é possível constatar que o tempo verbal em questão é o passado - “Some of them referred that it was not easy to speak in public and that they were nervous” – e que a frase em questão descreve uma série de acções realizadas nesse tempo. A autora optou pelo Presente Simples, mas em Inglês não está correcto: é necessário um melhor enquadramento. A minha primeira correcção incidia sobre ‘shake’, alterando para o passado progressivo ‘were shaking’. As *pernas e os braços tremem*, não faz sentido quando se trata de uma acção passada; *as pernas e os braços tremeram*, já traz mais sentido; *as pernas e os braços tremiam*, foi a opção mais lógica, já que se trata de uma acção contínua no momento passado da acção: enquanto os alunos estavam a falar em público e estavam nervosos *as pernas e os braços tremiam*. A substituição de ‘is’ por *was* e ‘are’ por *were* surgiu da conclusão lógica explicada anteriormente.

- “The majority of them preferred to use power point slides, with **the background white / empty** or with a template.” (p. 7)

[...] with **a white / empty** background [...] – Há duas questões problemáticas nestes exemplos com acepções consequenciais a nível morfológico e sintáctico. Em primeiro lugar, “background white / empty” não obedece às regras dos modificadores adjectivais, as quais ditam que em Inglês o adjectivo é posicionado anteriormente ao substantivo. Em segundo lugar, a dicotomia artigo definido / artigo indefinido

também levantou a necessidade de uma correção a nível morfológico. A autora não se refere a um *fundo branco* / *vazio* em particular, mas sim a um fundo qualquer que siga estas especificações.

### Lexicais

- “One of the main concerns of the Knowledge Society and today’s organizations is to cope with the rapid pace of change while being competitive. This means that **firms** must be innovative, create new knowledge and have new ideas constantly.” (p. 1)

[...] This means that **companies** must be innovative [...] – Este problema incidiu sobre o léxico ‘firms’ e a sua diferença em relação a ‘companies’. De forma a certificar-me de que o lexema desejado foi o supramencionado na tradução proposta, procurei as respectivas definições no dicionário Oxford.

**Firm:** *n* a business concern, especially one involving a partnership of two or more people: state support for small firms; a law firm (<http://oxforddictionaries.com/definition/firm--2?rkey=9g6F3z&result=2>)

**Company:** *n* a commercial business: a shipping (<http://oxforddictionaries.com/definition/company>)

É possível observar a partir das definições apresentadas que o termo ‘firm’ é mais adequado a parcerias ou sociedades de duas ou mais pessoas, ao passo que ‘company’ é mais utilizado a nível comercial ou empresarial.

- “One of the main concerns of the Knowledge Society and today’s **organizations** is to cope with the rapid pace of change while being competitive.” (p. 1)

[...] and today’s **organisations** is to cope with [...] – Este exemplo é frequente ao longo do texto. Trata-se simplesmente de concordância com o Inglês Britânico, uma vez que é o sistema padrão adoptado nos ensaios. É possível encontrar também no texto outros exemplos como ‘recognize’, corrigido para ‘recognise’; ‘favor’, corrigido para ‘favour’; ‘analyze’, corrigido para ‘analyse’, entre outros.

- “For the communication plan, students had to create a product or service and plan its promotion following some items / steps previously **made available** by the teacher.” (p. 5)

[...] previously **provided** by the teacher [...] – Este é um caso em que a sinonímia da expressão original confere um melhor enquadramento na frase, encurtando o número de palavras e mantendo o significado.

- “The e-portfolio **consisted on** a digital platform where the student uploaded all the materials prepared / developed during the semester.” (p. 5)

The e-portfolio **comprised** a digital platform [...] – ‘consisted on’ (consistia em)

implica que os elementos seguintes da oração explorem o significado de algo, ou serem / terem algo por objecto. No entanto, o que se deseja neste caso é indicar o que o 'e-portfolio' engloba/compreende. Em Inglês *comprise* é o lexema mais indicado.

### Terminológicos

- “The Business Communication **programme of study** (diploma) aims providing training in the area of Communication which comprises the study of 3 foreign languages and the use of business communication tools.” (p. 4)

The Business Communication **study programme** [...] – Considerei este problema como sendo de ordem terminológica, porque de facto ‘programa de estudo’ é equivalente a ‘study programme’ em Português.

- “They could use any kind of visual aid – movies, films, photos, **draws**, objects, and so on.” (p. 6)

[...] movies, films, photos, **drawings**, [...] – O termo original “draws” corresponde à terceira pessoa singular do verbo *desenhar*, como pode ser constatado no dicionário Oxford:

**Draw** verb (past drew; past participle drawn) **1** produce (a picture or diagram) by making lines and marks on paper with a pencil, pen, etc. (Oxford Dictionaries, s.d., acedido em [<http://oxforddictionaries.com/definition/draw>])

No entanto, é possível observar pelo contexto da frase que o termo desejado seria *drawings* (desenhos), já que se trata de uma enumeração substantivada de vários exemplos.

### Estruturais

- “**The assessment of students is done by** 3 complementary elements: 1) the development of a communication plan for a product / service created by a group of students; 2) the development of an e-portfolio (which includes a blog) and 3) all the work done in the classroom or asked to be done outside it, during the semester.” (p. 5)

**The students are assessed according to** 3 complementary elements [...] – A estrutura original poderia dar asas a interpretações contraditórias. ‘The assessment of students’, que de qualquer forma seria alterado para ‘the students’ assessment’ poderia dar a entender ao leitor que se trata da avaliação dos alunos, isto é, realizada por eles, quando, no entanto, se trata da avaliação que sobre eles recai. Modulando e transpondo alguns elementos, o resultado final reflecte claramente o intuito da autora.

- “Students were responsible for all the organization – they had to prepare the auditorium, the video projector, prepare the programme and moderate the session. **The choice of the auditorium as the place for presentation was due to the fact**

**that** we wanted to introduce a new element able to create some stress in the situation and in the students since they were already used to make presentations in the classroom.” (p. 9)

**They had to choose the auditorium** as the place **for the presentations because** we wanted [...] - Analisando esta frase é possível concluir que a estrutura original possui demasiados elementos que contribuem apenas para dificultar a sua compreensão. Como se observa traduzindo “a escolha do auditório como o lugar para apresentação foi devido ao facto de que queríamos...”. No início da frase decidi não optar pela voz passiva, para que o sujeito ‘eles’, os estudantes’, passasse a constituir um elemento activo na oração, o que não implicaria alterações significativas nos restantes elementos, conferindo à oração uma estrutura gramatical mais próxima da inglesa e não da portuguesa. “for presentation” foi alterado para “for the presentations”, porque, para além de se tratar de mais do que uma apresentação, como se pode observar a partir de todo o contexto anterior, trata-se também de apresentações específicas, **as** apresentações dos alunos. Decidi substituir também “was due to the fact that” por “because”, por uma questão de maior simplicidade sintáctica.

### Sintácticos

- “This means that firms must be **innovative**, create new knowledge and **have new ideas constantly**.” (p. 1)

[...] create new knowledge and **constantly create new ideas**. – ‘constantly’ foi colocado antes do verbo para conferir mais ênfase ao sentido de ‘constantemente’ na oração. ‘have’ foi substituído por ‘create’, pois o sentido na oração é de ‘criar’ e não propriamente de ‘ter’.

- “In order to contribute for this discussion, we developed a case study that took place at ISCAP (School of Accountancy and Administration of Porto – Portugal), in the course of Business Communication, in the unit “Marketing Communication” (3<sup>rd</sup> year (1<sup>st</sup> Bologna cycle), 1<sup>st</sup> semester). **The situation at the beginning of the semester** is described and characterized (situation A).” (p. 2)

**At the beginning of the semester the situation** is described and characterized [...] – A colocação da expressão temporal ‘at the beginning of the semester’ foi alterada para conceder mais fluidez à frase e para não deixar margens para interpretações erradas. Na posição original poder-se-ia interpretar como uma situação do início do semestre, quando na verdade a autora refere-se a um panorama geral no início do semestre.

- “The European Union sets out 8 key competences: [...] 4) Digital competence **which involves** the use of information technologies, [...]” (p. 2)

[...] 4) Digital competence **involving** the use of information technologies, [...] – A substituição do pronome reflexivo ‘which’ pelo simples uso da forma ‘-ing’ do verbo ‘involve’ serviu sobretudo para simplificar a oração, pois não existe a necessidade

de recorrer a um pronome para introduzir uma oração relativa. Com uma pequena alteração no verbo que liga duas ideias, foi possível atribuir o sentido e a função que 'which' desempenhava anteriormente.

- “**The development of these** kind of competences **are** so important that from **the middle of the** 1990s, there have been attempts by both employers’ pressure groups as well as in education policy to recognize that ‘soft skills’ are crucial and play a complementary role to qualifications in determining success both at interview and at work.” (p. 3)

**Developing this** kind of competences **is** so important that from **the mid** 1990s – Esta frase trouxe vários problemas, mas como a maior transformação foi a nível sintáctico, incluí este exemplo nesta categoria. A frase inicial apresentava problemas de concordância verbo-sujeito: ‘o desenvolvimento destes tipo de competências são...’ e, portanto, teve de ser corrigido. Como em inglês é usual transformar o sujeito nominal em sujeito verbal, decidi seguir essa tendência, até porque as orações tornaram-se, desta forma, mais complementares.

- “Antariksa [2008] refers the existence of some myths that prevent lecturers and students from wishing to develop creative skills. They are: 1) the smarter you are, the more creative you are; 2) **the younger are more creative than the old**; [...]” (p. 4)

[...] **younger people are more creative than the old ones** [...] – A estrutura sintáctica original não trazia grande sentido à oração, até porque em Inglês é necessário identificar o possuidor do adjetivo, através da explicitação. Julgo que o resultado final traduz uma maior coerência sintáctica e semântica.

- “This author also refers tools for creating new ideas such as the attribute listing (**decomposition of** a situation into attributes), brainstorming and visioning (a motivating view of the future; consist of thinking about what one is trying to achieve).” (p. 4)

[...] **decomposing** a situation into attributes [...] – A estrutura inicial não pode ser considerada errada, mas está mais próxima de uma estrutura portuguesa, do que inglesa. Por outras palavras, a Língua Portuguesa apresenta mais frequentemente estruturas nominais do que propriamente a Língua Inglesa, e este é um exemplo em que a preferência por um lexema nominal sobrepôs-se à estrutura mais comum em Inglês. A utilização de um verbo, ‘decomposing’, para além de não necessitar de qualquer preposição, como era o caso inicial, não altera em nada o sentido desejado, e enquadra-se numa estrutura mais próxima da desejada.

- “Taking these ideas into consideration, we developed a case study **with the aim of helping** students **to develop** competences related to creativity and innovation, which is described in the next sections.” (p. 4)

[...] we developed a case study **to help** students **develop** – Nesta frase, é possível observar que as estruturas gramaticais não apresentam problemas. Todavia, a nível

sintáctico foi possível simplificá-la e, de facto, as razões para as alterações efectuadas estão directamente ligadas com a necessidade de simplificar a frase, eliminando elementos desnecessários. Nada de importante é acrescentado à oração utilizando ‘with the aim of helping’ (com o objectivo de ajudar), e o mesmo pode ser dito com a preposição ‘to’. Utilizando essa preposição, a seguinte em ‘to develop’ já se tornou dispensável e, de forma a evitar-se repetições desnecessárias, eliminei essa preposição. É importante realçar que a Língua Inglesa prima constantemente pela simplicidade, pela utilização do que é apenas necessário para tornar uma oração compreensível, correcta e coesa. Logo, ao longo de toda a revisão do ensaio, este facto foi levado sempre em conta.

- “This author also refers tools for creating new ideas such as the attribute listing (decomposition of a situation into attributes), brainstorming and visioning (a motivating view of the future; **consist of thinking** about what one is trying to achieve).” (p. 4)

[...] **a way of thinking** about what one is trying to achieve [...] – A expressão original não tem sentido. Neste caso, ‘a way of thinking’ é uma expressão fixa do Inglês, e a que melhor se enquadra no contexto.

- “As for the unit Marketing Communication (the unit in which the case study took place), its objectives are: (1) to provide a holistic perspective of the Marketing Communication, (2) to be aware of the more efficient ways to communicate with the different environments and targets, selecting the most adequate tools **taking into consideration the aims of the** communication.” (p. 7)

[...] selecting the most adequate tools **considering the** goals of -communication. – ‘taking into consideration the aims of’ é uma estrutura que torna a oração demasiado rebuscada, e a sua substituição por ‘considering the goals of’ simplificou e harmonizou a oração.

- “The assessment of students is done by 3 complementary elements: [...]3) all the work done **in the classroom or asked to be done outside it**, during the semester.” (p. 5)

[...] all the work done **in or out of the classroom**, during the semester. - A opção adoptada não exigiu qualquer alteração semântica e, para além de ter contribuído para a redução do número de elementos presentes na frase, contribuiu também para um entendimento mais rápido e simples da mesma, pois a informação mais relevante passou a estar descrita em três palavras.

- “The weight of each element is provided in the following table.” (p. 5)

E

|                         |                         |                         |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Communication plan      | e-portfolio             | Classroom               |
| <b>50% of the grade</b> | <b>20% of the grade</b> | <b>30% of the grade</b> |

The weight of each element **in the evaluation** [...]

E

|                    |             |            |
|--------------------|-------------|------------|
| Communication plan | e-portfolio | Classroom  |
| <b>50%</b>         | <b>20%</b>  | <b>30%</b> |

– Estas duas opções tradutivas interligam-se entre si, pois uma surgiu em consequência da outra. O elemento ‘in the evaluation’ (na avaliação) já indica, no contexto da frase, que o enunciado posterior referir-se-à à avaliação, tornando ‘50% of the grade’ (50% da nota), de certa forma, numa redundância, repetida três vezes na tabela onde surge. Estas alterações exigiram tanto uma explicitação como omissões.

- “The e-portfolio consisted on a digital platform where the student uploaded all the materials prepared / developed during the semester. The student also had a blog where he/she has been invited to post every week, to comment what he/she had learned, how he/she had learned, difficulties felt, and other aspects that they **may feel** relevant.” (p. 5)

[...] difficulties felt, and other aspects that they may **consider** relevant. – Inicialmente, a opção tomada justificou-se pela necessidade de não repetir ‘felt’ e ‘feel’, pois facilmente se encontra outra opção. Contudo, ‘consider relevant’ tornou-se uma melhor opção tanto a nível lexical como semântico, pois é uma expressão comumente utilizada em Inglês.

- “Some of the presentations were really emotive. At the end **it was amazing their comments** – it was like if they were meeting for the very first time since some of these aspects were unknown for them.” (p. 6)

At the end, **their comments were very interesting** – it was like if they were meeting for the very first time since some of these aspects were unknown for them. – A oração original não foi devidamente concebida a nível sintático. *No final foi incrível os seus comentários* retira qualquer tipo de dúvidas. Foi necessário acrescentar uma vírgula, pois a locução prepositiva *at the end* infere informação extra, levando a uma separação da oração coordenada. Posteriormente, em Inglês, se se tratar de uma oração coordenada nominal (onde existe um substantivo como sujeito), o sujeito tem de ser posicionado antes do verbo, e só depois surgem os restantes elementos frásicos.

- “As for the questions, I believe that the initial reaction about the platform was not really positive because **I didn’t understand clearly** its utility (maybe my laziness also has some responsibility!).” (p. 9)

[...] **I didn’t quite understand** its utility [...] – O modificador adverbial “clearly”, para além de um errado posicionamento sintático, não transmite o sentido desejado. Não se entende claramente algo, esse algo pode ser ou não claramente entendido, ou seja, este advérbio indica o modo em que algo é executado, e aqui o pretendido é explicitar que algo não foi simplesmente entendido. “Quite”, um modificador

adverbial muito utilizado em Inglês Britânico, consegue inserir o significado correcto.

- “Although not all the students participated in the same way in the e-portfolio with posts, those who participated were encouraged to **make reflections and critic** their work and **the work of the colleagues**. Some of the students showed an improvement in their comments. They commented the classes, the methodology used by the lecturer.” (p. 11)

[...] to **reflect and criticise their work and their colleagues’ work**. – Neste caso, as minhas opções reestruturantes recaíram sobre a necessidade de atribuir uma maior fluidez e aproximação à sintaxe inglesa, que apela a isso mesmo. *Fazer reflexões e críticas* é melhor transposto em *reflectir e criticar*, já que encurta o número de palavras utilizadas, reduzindo a complexidade frásica. Mais à frente, “of their colleagues” (dos seus colegas), uma vez que indica uma relação de posse entre o objecto e o sujeito, foi facilmente substituído pelo caso genitivo inglês.

### Semânticos

- “This means that educational institutions and the education system need to combine the development of specific knowledge and skills together with that of **generic capacities** linked to creativity (curiosity, intuition, critical and lateral thinking, problem solving, experimentation, risk taking and the ability to learn from failure, use of the imagination and hypothetical reasoning, and a sense of entrepreneurship).” (p. 3)

[...] **general capacities** [...] – Neste exemplo houve claramente uma confusão entre o termo ‘generic’ e o termo ‘general, quando a autora desejava referir-se ao segundo. É possível comprovar isto através das suas definições no dicionário Oxford:

**Generic:** characteristic of or relating to a class or group of things; not specific.  
(<http://oxforddictionaries.com/definition/generic>)

**General:** affecting or concerning all or most people or things ; widespread; not specialized or limited in range of subject, application, activity, etc.  
(<http://oxforddictionaries.com/definition/general>)

- “These kind of activities help to promote competences related to oral and written communication, negotiation, workgroup, information research and arguing. Although this kind of situations is not really new for these students, one cannot say that they are totally **at easy**.” (p. 6)

[...] are totally **easy** [...] – Claramente se denota uma confusão terminológica neste problema, com consequências semânticas. A frase original (sem as posteriores alterações editoriais) “Although this kind of situations is not really new for these students, one cannot say that they are totally at ease” foi, inicialmente, alvo de interpretações dúbias sobre o seu verdadeiro significado, devido à expressão destacada neste problema. A tradução do original, *apesar de este tipo de situações não ser verdadeiramente novo para estes alunos, não se pode afirmar que eles*

*estejam completamente à vontade*, comprovou a existência de ambiguidades problemáticas. Na verdade, uma vez utilizada a expressão inglesa *at ease*, o objecto directo ‘they’ apenas se poderia referir aos alunos. Contudo, ponderei sobre a possibilidade da má empregabilidade de ‘at ease’, uma vez que, se se tratasse de uma confusão com *easy* (fácil), ‘they’ já se poderia referir, por sua vez, às *situações*. Então, o significado da frase seria *apesar de este tipo de situações não ser verdadeiramente novo para estes alunos, não se pode afirmar que sejam completamente fáceis*. Como tradutora e revisora, o meu dever é certificar-me de que há concordância gramatical e semântica e, neste caso, dá asas a diferentes interpretações. Neste caso, a opção mais cautelosa e prudente foi tentar manter o significado original, focando-me na alteração de outro elemento morfológico: o verbo. Logo, ‘they are totally at ease’ foi transformado em ‘they were totally at ease’, para pelo menos manter uniformidade temporal – o passado, como elemento temporal definidor da frase.

- “After the presentation students were asked to describe what they felt when they had to be in front of the class and **talk**.” (p. 7)

[...] they had to be in front of the class and **speak**. – Existe aqui uma confusão semântica entre ‘talk’ e ‘speak’, pois em Inglês há uma ténue diferença no significado destes verbos, como em Português ‘falar’ e ‘conversar’. ‘Talk’ sugere que uma ou mais pessoas estejam a *conversar*, ao passo que ‘speak’ é geralmente utilizado quando uma pessoa se dirige a um grupo. Como é possível observar através das definições encontradas no dicionário Oxford.

**Talk:** speak in order to give information or express ideas or feelings; converse or communicate by spoken words; have formal dealings or discussions; negotiate.  
(<http://oxforddictionaries.com/definition/talk>)

**Speak:** say something in order to convey information or to express a feeling.  
(<http://oxforddictionaries.com/definition/speak>)

- “They had to make critics, say whether they liked it or not and why. It was interesting to see that at the beginning students do not felt at easy to criticize their colleagues. Not even to say if they liked the output or not. They needed to be encouraged to **say** their **opinion**. Little by little they started to understand how they could improve their colleagues’ work.” (p. 7)

[...] **express** their **opinions** [...] – A opção original não está gramaticalmente errada. Contudo, em Inglês, é mais comum utilizar-se o verbo ‘express’ para ‘expressar’ uma opinião, do que propriamente ‘dizer’ uma opinião. Exactamente por este motivo tomei a decisão de substituir ‘say’ por ‘express’.

## Estilísticos

- “In this paper we describe a Portuguese case study that took place at ISCAP (School of Accountancy and Administration of Porto – Portugal), in the course of Business Communication, in the unit “Marketing Communication” (3<sup>rd</sup> year (1<sup>st</sup> Bologna cycle), 1<sup>st</sup> semester).” (p. 1)

[...] in the Business Communication course, in the course unit “Marketing Communication” (1<sup>st</sup> semester of the 3<sup>rd</sup> year, 1<sup>st</sup> Bologna cycle). – Estilisticamente, a pontuação neste exemplo está errada, uma vez que não se pode introduzir parêntesis dentro de parêntesis. Este facto, obrigou a que certas reestruturações sintácticas fossem efectuadas, para que quando os parêntesis excessivos fossem eliminados, a informação mantivesse o sentido correcto.

- “The European Union sets out 8 key competences: [...]7) Sense of initiative and **entrepreneurship which** refers to the ability to turn ideas into action, including creativity, innovation and risk taking as well as the ability to plan and manage projects in order to achieve objectives [...]” (p. 2)

[...] Sense of initiative and **entrepreneurship, which** [...] – Antes de ‘which’ é necessário acrescentar uma vírgula, pois este pronome relativo introduz uma oração não-restritiva, necessitando da vírgula para intercalar o acréscimo da restante informação.

- “As a matter of fact, during the 90’s and the 00’s, the European Union has stressed the need for people to develop basic skills and key competences as part of their lifelong learning **strategies** ((cf. European Councils of Stockholm (2001) and Barcelona (2002), Communication from the Commission “Making a European Area of Lifelong Learning a Reality” (2002), Guidelines for Growth and jobs 2005 – 2008 (2005), just to name a few).” (p. 3)

[...] learning strategies, **e.g.** European Councils of Stockholm (2001) and Barcelona (2002) [...] – Verifica-se uma pobre utilização de pontuação, pois para além de surgirem dois parêntesis seguidos, existem outros elementos no seu interior entre parêntesis também. A melhor forma foi mesmo eliminar o primeiro parêntesis, colocando a informação como um exemplo, para que aí as datas pudessem permanecer entre parêntesis.

- “Antariksa [2008] refers the existence of some myths that prevent lecturers and students from wishing to develop creative skills. They are: [...] 5) you **can’t** manage creativity.” (p. 4)

[...] you **cannot** manage creativity [...] – Como este ensaio tem obrigatoriamente de possuir um registo formal, não devem existir contracções verbais. Foi necessário introduzir uma mudança de registo neste exemplo, de forma a corrigi-lo.

- “The visual aids some of them used were, **let’s say**, traditional.” (p. 7)

[...] **let us say** [...] – Como se trata de um documento com um tom coloquial e acadêmico, foi necessário uniformizar a linguagem de acordo com tais padrões.

**Frequência de palavras-chave (superiores a 10 incidências)**

**Rank Freq Word (longest has 45 characters)**

|    |    |               |
|----|----|---------------|
| 1  | 65 | student       |
| 2  | 39 | creativity    |
| 3  | 24 | innovation    |
| 4  | 24 | situation     |
| 5  | 23 | communication |
| 6  | 23 | work          |
| 7  | 22 | competences   |
| 8  | 21 | european      |
| 9  | 20 | creative      |
| 10 | 20 | important     |
| 11 | 20 | lecturer      |
| 12 | 18 | group         |
| 13 | 18 | new           |
| 14 | 17 | class         |
| 15 | 17 | presentation  |
| 16 | 16 | semester      |
| 17 | 16 | skill         |
| 18 | 15 | related       |
| 19 | 14 | develop       |
| 20 | 14 | problem       |
| 21 | 13 | help          |
| 22 | 13 | ideas         |
| 23 | 13 | way           |
| 24 | 12 | comment       |
| 25 | 12 | http          |
| 26 | 12 | task          |
| 27 | 11 | during        |
| 28 | 11 | education     |
| 29 | 11 | tool          |
| 30 | 11 | url           |
| 31 | 11 | year          |
| 32 | 10 | beginning     |
| 33 | 10 | believe       |
| 34 | 10 | colleagues    |
| 35 | 10 | development   |
| 36 | 10 | e-portfolio   |
| 37 | 10 | knowledge     |
| 38 | 10 | really        |
| 39 | 10 | thinking      |